**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO TUBERCULOSE-HIV NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DAS MAIORES CAPITAIS BRASILEIRAS**

Tassio Danilo Rego de Queiroz1 ; Sandy Albuquerque Silveira1 ;Matheus Ferreira Feitosa1 ; Mycaele Carine dos Anjos Senra1; Clara Neckel Kupka1**;** Fabiano Rodrigues Maximino²

1Discente do curso de Medicina, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Central. Mossoró, RN, Brasil. ²Docente do curso de Medicina, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Central. Mossoró, RN, Brasil.

**Introdução:** A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo Mycobacterium tuberculosis, com maior probabilidade de ocorrer em portadores de HIV/AIDS, subnutridos, diabéticos, tabagistas e etilistas. Em decorrência das condições insalubres e comportamentos de alto risco, as populações de rua são mais suscetíveis à coinfecção tuberculose-HIV. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da associação tuberculose-HIV na população em situação de rua das cinco maiores capitais brasileiras (São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Fortaleza e Salvador). **Metodologia:** Utilizaram-se dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde entre 2015 e 2019, observando-se as variáveis cidade, ano diagnóstico, sexo, etnia, faixa etária, AIDS, forma de Tuberculose e desfecho. **Resultados e discussão:** Registraram-se 1.417 casos da associação Tuberculose-HIV na população em situação de rua, representando 37% das ocorrências nacionais e 3,4% das confirmações na população em geral. Revelou-se o predomínio do sexo masculino (71%), da faixa etária entre 20 e 39 anos (57%), da presença de AIDS (93%), da tuberculose pulmonar (85%), do desfecho abandono (37%) e da preponderância da raça parda (45%), embora significativos os percentis das raças branca (24%) e preta (22%). Essa significação deve-se, possivelmente, às barreiras sócio-culturais intrínsecas à identidade masculina e seu relacionamento com a saúde e o cuidado, além de uma idade sexualmente mais ativa e exposta a fatores de risco, somando-se ao peso das desigualdades sociais. A prevalência da tuberculose pulmonar explicita a forma de maior potencial infeccioso, possibilitando pensar diagnósticos precoces para não somente controlar, mas, sobretudo, cessar a cadeia transmissora entre os moradores de rua. O desfecho abandono infere a necessidade de maior suporte, chances de acesso e convencimento para adesão terapêutica desses indivíduos. Também se observou o reforço das desigualdades étnicas no processo saúde-doença da coinfecção, além da diversidade racial presente e a susceptibilidade da raça branca no cenário dos necessitados. **Conclusão:** A associação tuberculose-HIV evidenciada apresentou prevalência em homens, adultos jovens e etnia parda, mostrando-se alarmante a representação do desfecho abandono, do quantitativo de pacientes com AIDS e da tuberculose pulmonar. A compreensão dessas peculiaridades influencia a condução de políticas públicas de saúde.

**Palavras-chave:** Tuberculose; HIV; Pessoas em situação de rua.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.